

PLANO BANESPREV DCA

DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS

Empresa: 93 - BANESPREV - FUNDO BANESPA DE SEGURIDADE SOCIAL

Unidade: 2015001638 - PLANO IX - PLANO DCA DE APOSENTADORIA - EM 31 DE DEZ. (EM MILHARES DE REAIS)

DESCRIÇÃO	Exercício 2017	Exercício 2016	Variação %
1. Ativos	94.890	98.979	(4,13)
Recebível	191	271	(29,52)
Investimento	94.699	98.708	(4,06)
Títulos Públicos	19.069	826	2.208,60
Fundos de Investimento	75.630	97.882	(22,73)
2. Obrigações	115	146	(21,23)
Operacional	115	146	(21,23)
3. Fundos Não Previdenciais	180	271	(33,58)
Fundos Administrativos	180	271	(33,58)
4. Resultados a Realizar	0	0	0
5. Ativos Líquidos (1-2-3-4)	94.595	98.562	(4,02)
Provisões Matemáticas	97.299	91.993	5,77
Superávit/Déficit Técnico	(2.704)	6.569	(141,16)
Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado	(1.456)	7.538	(119,32)
a) Equilíbrio Técnico	(2.704)	6.569	(141,16)
b) Ajuste de Precificação	1.248	969	28,79
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a+b)	(1.456)	7.538	(119,32)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS

Empresa: 94 - BANESPREV - FUNDO BANESPA DE SEGURIDADE SOCIAL

Unidade: 9000 - PLANO IX - PLANO DCA DE APOSENTADORIA EM 31 DE DEZ. (EM MILHARES DE REAIS)

DESCRIÇÃO	Exercício 2017	Exercício 2016	Variação %
A) Ativo Líquido - início do exercício	98.562	0	100,00
1 - Adições	9.667	111.801	(91,35)
(+ Contribuições)	50	105.000	(99,95)
(+ Resultado Positivo Líquido dos Investimentos Gestão Previdencial)	9.617	6.801	41,41
2 - Destinações	(13.634)	(13.239)	2,98
(-) Benefícios	(13.634)	(13.239)	2,98
3 - Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	(3.967)	98.562	(104,02)
(+ Provisões Matemáticas)	5.305	91.993	(94,23)
(+ Superávit (Déficit) Técnico do Exercício)	(9.272)	6.569	(241,15)
4 - Operações Transitórias	0	0	0
B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3+4)	94.595	98.562	(4,02)
C) Fundo não Previdenciais	(91)	(80)	13,75
(-) Fundos Administrativos	(91)	(80)	13,75

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

DEMONSTRATIVOS

DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS

Empresa: 93 - BANESPREV - FUNDO BANESPA DE SEGURIDADE SOCIAL

Unidade: 2015001638 - PLANO IX - PLANO DCA DE APOSENTADORIA EM 31 DE DEZ. (EM MILHARES DE REAIS)

DESCRIÇÃO	Exercício 2017	Exercício 2016	Variação %
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	94.710	98.708	(4,05)
1. Provisões Matemáticas	97.299	91.993	5,77
1.1. Benefícios Concedidos	108.246	109.707	(1,33)
Benefício Definido	108.246	109.707	(1,33)
1.3. (-) Provisões Matemáticas a Constituir	(10.947)	(17.714)	(38,20)
(-) Déficit Equacionado	(10.947)	(17.714)	(38,20)
(-) Patrocinador(es)	(10.947)	(17.714)	(38,20)
2. Equilíbrio Técnico	(2.704)	6.569	(141,16)
2.1. Resultados Realizados	(2.704)	6.569	(141,16)
Superávit Técnico Acumulado	0	6.569	(100,00)
Reserva de Contingência	0	6.569	(100,00)
(-) Déficit Técnico Acumulado	(2.704)	0	100,00
4. Exigível Operacional	115	146	(21,23)
4.1. Gestão Previdencial	111	138	(19,57)
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	4	8	(50,00)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÃO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA POR PLANO DE BENEFÍCIOS

Empresa: 94 - BANESPREV - FUNDO BANESPA DE SEGURIDADE SOCIAL

Unidade: 59000 - PGA PLANO IX - CONSOLIDADO EM 31 DE DEZ. (EM MILHARES DE REAIS)

DESCRIÇÃO	Exercício 2017	Exercício 2016	Varição %
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	271	0	100,00
1. Custeio da Gestão Administrativa	67	114	(41,23)
1.1. Receitas	67	114	(41,23)
Custeio Administrativo dos Investimentos	48	87	(44,83)
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	19	27	(29,63)
2. Despesas Administrativas	(158)	(194)	(18,56)
2.1. Administração Previdencial	(110)	(107)	2,80
2.1.1. Despesas Comuns	(67)	(78)	(14,10)
2.1.2. Despesas Específicas	(43)	(29)	48,28
Viagens e estadias	0	(1)	(100,00)
Serviços de terceiros	(22)	(9)	144,44
Despesas gerais	(11)	(16)	(31,25)
Tributos	(10)	(3)	233,33
2.2. Administração dos Investimentos	(48)	(87)	(44,83)
2.2.1. Despesas Comuns	(9)	(49)	(81,63)
2.2.2. Despesas Específicas	(39)	(38)	2,63
Viagens e estadias	0	0	0
Serviços de terceiros	(16)	(14)	14,29
Despesas gerais	(20)	(19)	5,26
Tributos	(3)	(5)	(40,00)
3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas	0	0	0
4. Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios	0	0	0
5. Resultado Negativo Líquido dos Investimentos	0	0	0
6. Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3-4-5)	(91)	(80)	13,75
7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)	(91)	(80)	13,75
8. Operações Transitórias	0	351	(100,00)
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+7+8)	180	271	(33,58)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

BANESPREV

Para fins da avaliação atuarial referente ao exercício de 2017 do Plano DCA de Aposentadoria do Banesprev utilizamos o cadastro de dados individuais fornecido pelo Banesprev posicionado em 31/7/2017.

Os resultados da avaliação atuarial estão posicionados em 31/12/2017.

Hipóteses e Métodos Atuariais

O conjunto de hipóteses e métodos atuariais adotados nos cálculos atuariais resultou de um processo de interação entre a Willis Towers Watson e o Banesprev e contam com o aval da patrocinadora do Plano DCA de Aposentadoria, conforme determinam a Resolução CGPC nº 18/2006 e a Instrução nº 23, de 26/06/2015.

Para a apuração das provisões matemáticas e custos foram utilizadas as seguintes hipóteses e métodos atuariais:

Hipóteses Atuariais	2017	2016
Taxa real anual de juros	5,50%	5,50%
Projeção do crescimento real do benefício do INSS	0%	0%
Projeção do crescimento real dos benefícios do plano	0%	0%
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo dos benefícios do plano	98%	98%
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo dos benefícios do plano dos benefícios do INSS	98%	98%
Indexador do Plano	INPC	INPC
Tábua de Mortalidade Geral	AT-2000 ¹	AT-2000 ¹
Tábua de Mortalidade de Invalídidos	IAPB-57	IAPB-57

¹Tábua AT2000 Básica segregada por sexo suavizada em 10%

A SEGUIR DESCRIVEMOS ALGUMAS RAZÕES PARA A SELEÇÃO DAS PRINCIPAIS HIPÓTESES.**Taxa real anual de juros**

A taxa real anual de juros é utilizada para trazer a valor presente os pagamentos dos benefícios definidos. Conforme determina a redação vigente da Resolução CGPC nº 18/2006 e da Instrução nº 23, de 26/6/2015, essa taxa deve ser justificada pela entidade fechada de previdência complementar com base em estudos técnicos que comprovem a convergência das hipóteses de rentabilidade dos investimentos ao plano de custeio e ao fluxo futuro de receitas de contribuições e de pagamento de benefícios.

A Willis Towers Watson foi contratada pelo Banesprev para desenvolver tal estudo utilizando os fluxos de benefícios e contribuições do plano resultantes da última avaliação atuarial, os quais foram elaborados com as hipóteses recomendadas por estudos de aderência das hipóteses biométricas e demográficas e segundo as regras do plano de benefícios estabelecidas no regulamento vigente aprovado.

Quando apurada a TIR dos passivos, obteve-se, com nível de confiança de 58%, suporte para a adoção da taxa real de juros de 5,50% a.a. Assim, pode-se afirmar com elevado nível de confiabilidade estatística a convergência da taxa real de juros de 5,50% a.a., condição que sinaliza a cobertura da taxa real de juros frente à taxa de retorno real esperada dos recursos garantidores.

Face ao exposto, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular do Plano DCA de Aposentadoria do Banesprev, informamos que a taxa real anual de juro de 5,50% foi selecionada para a avaliação atuarial anual referente ao exercício de 2017 por ser adequada às características da massa de participantes vinculados ao plano de benefícios, à rentabilidade projetada dos investimentos e ao fluxo de despesas.

Fator de determinação do valor real ao longo do tempo

Fator aplicado sobre os benefícios, a fim de determinar um valor médio e constante, em termos reais, durante o período de um ano. Este fator é calculado em função do nível de inflação estimado e do número de reajustes, dos salários e benefícios, que ocorrerá durante o período de 12 meses.

O fator de determinação do valor real ao longo do tempo dos benefícios no valor de 98% reflete o resultado do estudo realizado em 2016.

Hipóteses Biométricas e Demográficas

Objetivando identificar as tábuas biométricas e demográficas que melhor se ajustem aos perfis de morte, invalidez e desligamento da massa de participantes do Banesprev, foram realizados no exercício de 2016 estudos de aderência de hipóteses que contemplaram a massa de participantes de todos os planos do Banesprev. As hipóteses biométricas e demográficas utilizadas na avaliação de 2017 são as indicadas por esse estudo. Entretanto, conforme disposto no referido estudo, considerando que o Plano DCA de Aposentadoria teve sua operação iniciada em 4/1/2016, não foi possível coletar dados e experiência dos últimos 3 anos, que vem a ser o parâmetro mínimo exigido pela Instrução Previc nº 23/2015 para análise de aderência demográfica. Dessa forma, foram mantidas as premissas demográficas utilizadas na avaliação atuarial de encerramento do exercício de 2015.

PARECER ATUARIAL

Regime Financeiro e Métodos Atuariais

Capitalização - Agregado

O Método Agregado tem a característica de estabelecer a necessidade atuarial quando se compara o Valor Presente dos Benefícios, inclusive dos participantes ativos, frente ao patrimônio acumulado. É considerado um método de capitalização aplicável a populações maduras e estacionárias. A diferença obtida entre a obrigação atuarial e o patrimônio previdencial corresponde ao custo normal agregado, o qual é considerado estável para a massa de Participantes deste Plano.

Comentários sobre métodos atuariais

As taxas de custeio apuradas pelo método agregado serão sempre baseadas no cenário real de participação, não cabendo variações além daquelas em virtude das alterações na massa populacional do Plano.

Patrimônio Social

Com base no Balanço do Plano DCA de Aposentadoria do Banesprev de 31/12/2017, o Patrimônio Social é de R\$ 94.774.518,09.

Patrimônio de Cobertura, Provisões e Fundos do Plano

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, certificamos que a composição do Patrimônio de Cobertura, Provisões e Fundos do Plano em 31/12/2017 é a seguinte:

Valores em R\$

Patrimônio de Cobertura do Plano.....	94.594.306,47
Provisões Matemáticas	97.297.972,91
Equilíbrio Técnico.....	(2.703.666,44)
Fundos.....	180.211,62

Limite do Equacionamento do Déficit

De acordo com o Art. 28º da Resolução CGPC nº 26/2008, alterada pela Resolução CNPC nº 22/2015, deverá ser elaborado e aprovado um plano de equacionamento do déficit até o final do exercício subsequente, se o déficit for superior ao limite calculado pela seguinte fórmula:

- Limite de Déficit Técnico Acumulado = $1\% \times (\text{duração do passivo do plano} - 4) \times \text{Provisão Matemática}$

PARA O PLANO DCA DE APOSENTADORIA, TEMOS, CONSIDERANDO A DURAÇÃO APURADA NA AVALIAÇÃO 2017:

Duração	Limite pela fórmula	Limite do Deficit
6,49%	$1\% \times (6,49 - 4) = 2,49\%$	R\$ 2.422.719,53

Ajuste de Precificação

Conforme disposto na Resolução CNPC nº 16/2014, nas situações de equacionamento de déficit e destinação de superávit é obrigatório o cálculo e aplicação do Ajuste de Precificação.

Apresentamos abaixo a apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado considerando o Ajuste de Precificação para o Plano DCA de Aposentadoria:

Valores em R\$

Resultados Realizados	(2.703.666,44)
■ Superávit Técnico Acumulado	0,00
■ Déficit Técnico Acumulado	(2.703.666,44)
Resultados a Realizar	0,00
Ajuste de Precificação	1.247.497,69
Equilíbrio Técnico Ajustado	(1.456.168,75)

Considerando o Ajuste de Precificação informado e calculado pelo Banesprev, o Equilíbrio Técnico Ajustado apurado de R\$ 1.456.168,75 não ultrapassa o limite de 2,49% das provisões matemáticas do plano, deduzidas as Provisões Matemáticas a Constituir, não havendo assim a obrigatoriedade de equacionamento imediato considerando o disposto na Resolução CNPC nº 22/2015.

Variação do Passivo Atuarial

Tendo em vista a natureza do plano, as hipóteses adotadas, a movimentação da massa de participantes e os saldos de conta informados pelo Banesprev consideramos aceitáveis as variações ocorridas para as parcelas de benefícios definidos.

Plano de Custeio

O Plano DCA de Aposentadoria não possui custeio para participantes ativos, tendo em vista ser um plano fechado para novas adesões e com todos os participantes em fase de recebimento de benefício.

Para custeio das despesas administrativas, a Patrocinadora irá pagar diretamente o valor correspondente.

Conclusão

Face ao exposto, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular do Plano DCA de Aposentadoria, informamos que o plano encontra-se em déficit financeiro-atuarial no valor de R\$ 2.703.666,44.

O equilíbrio técnico ajustado no valor de R\$ 1.456.168,75 não ultrapassa o limite de déficit permitido pela legislação de R\$ 2.422.719,53, não havendo assim a obrigatoriedade de equacionamento imediato considerando o disposto na Resolução CGPC nº 26/2008.

Towers Watson Consultoria Ltda.

Rio de Janeiro, 21 de fevereiro de 2018

Sátiro Florentino Teixeira Neto

MIBA nº 1.158

Joana Freguglia Machado Carneiro

MIBA nº 2.573

Tatiane Soares

MIBA nº 2.945

Plano DCA – Política de Investimento

A Política de Investimentos é um documento no qual estão descritos os processos de governança das decisões de investimentos, os limites de alocação, as metas e os riscos observados na gestão dos ativos garantidores dos planos de benefícios e de gestão administrativa.

Essa política estabelece as diretrizes para aplicação dos recursos privilegiando a liquidez frente às características e especificidades das obrigações do Plano.

Os princípios, metodologias e parâmetros estabelecidos buscam garantir, ao longo do tempo, a segurança, liquidez e rentabilidade adequada e suficiente ao equilíbrio entre ativos e passivos, bem como procuram evitar exposição excessiva a riscos para os quais os prêmios pagos pelo mercado não sejam atraentes ou adequados aos objetivos do Plano.

Importante destacar que as Políticas de Investimentos dos Planos de Benefícios e de Gestão Administrativa do Banesprev atendem ao que determina a Resolução CMN nº 3.792/2009 e alterações, para alocação de recursos e riscos, além de contemplar estudos técnicos de alocação de ativos (ALM – Asset Liability Management) em consonância com as características de passivo e de fluxo de caixa de cada Plano.

Para maior transparência e melhor comunicação com o participante, a Política de Investimentos na versão completa encontra-se a disponível no site do Banesprev.



Relatório Resumo de Políticas de Investimento

Informações da Entidade

Código: 93 Sigla: BANESPREV Exercício: 2017

Plano de Benefícios: 2015001638 - PLANO DCA DE APOSENTADORIA

Taxa Mínima Atuarial / Índice de Referência

Período de Referência	Indexador	Taxa de Juros
01/2017 a 12/2017	INPC	5,50

Documentação / Responsáveis

Nº da Ata: 277 Data: 28/12/2016

Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado

Período	Segmento	Nome	CPF	Cargo
01/01/17 a 31/12/17	PLANO	Luiz Antonio Tadashi Kitamura	960.814.818-91	Dir. Financeiro

Controle de Risco

Risco de Mercado	Risco de Contraparte	Risco Operacional
Risco de Liquidez	Risco Legal	Outros
Realiza o apreçamento de ativos financeiros: SIM		Dispõe de Manual: SIM
Possui modelo proprietário de risco: SIM		Dispõe de Manual: SIM
Realiza estudos de ALM: SIM		

Alocação de Recursos

Período de Referência: 01/2017 a 12/2017

Segmento	Mínimo %	Máximo %	Alvo %
Renda Fixa	99	100	99,75
Renda Variável	0	0	0
Imóveis	0	0	0
Empréstimos e Financiamentos	0	1	0,25
Investimentos Estruturados	0	0	0
Investimentos no Exterior	0	0	0

A EFPC observa os princípios de responsabilidade socioambiental? SIM Utiliza derivativos? SIM
Avaliação prévia dos riscos envolvidos? SIM Existência de sistemas de controles internos? SIM

OBS: As operações com derivativos são permitidas, desde que respeitados os limites, restrições e demais condições estabelecidas pela Resolução CMN nº 3.792/2009 e alterações

Perfis do Investimento

O Plano possui Perfis de Investimentos? NÃO

Alocação por Emissor

Emissor	Mínimo %	Máximo %	Não Aplica
Tesouro Nacional	0	100	
Instituição Financeira	0	20	
Tesouro Estadual ou Municipal			X
Companhia Aberta com registro na CVM			X
Organismo Multilateral			X
Companhia Securitizadora			X
Patrocinador do Plano de Benefício	0	10	
FIDC/FICFIDC			X
Fundos de índice referenciado em cesta de Ações de Cia Aberta			X
Sociedade de Propósito Específico - SPE			X
FI/FICFI Classificados no Segmento de Investimentos Estruturados			X

Concentração por Emissor

Emissor	Mínimo %	Máximo %	Não Aplica
% do capital votante de uma mesma Cia Aberta	0	25	
% do capital Total de uma mesma Cia Aberta ou de uma SPE	0	25	
% do PL de uma mesma Instituição Financeira	0	25	
% do PL de Fundo de Índice Referenciado em cesta de ações de Cia Aberta	0	25	
% do PL de Fundo de Invest. classificado no segmento de Invest. Estruturados	0	25	
% do PL de Fundo de Invest. classificado no segmento de Invest. no Exterior	0	25	
% do PL de Fundos de Índice no Ext. negociados em Bolsa de Valores no Brasil	0	25	
% do Patrimônio separado de certificados de Recebíveis com Regime Fiduciário	0	25	

OBS: O limite passa a ser de 30% para SPE constituída exclusivamente para atuar como concessionária, permissionária, arrendatária ou autorizatória, conforme redação expressa na Resolução Bacen 4.275 de 31 de outubro de 2013.

Concentração por Investimento

Emissor	Mínimo %	Máximo %	Não Aplica
% de uma série de Títulos ou Valores Imobiliários	0	25	
% de uma mesma classe ou série de Cotas de FIDC	0	25	
% de um mesmo Empreendimento Imobiliário	0	25	

Rentabilidade (%)

Plano/Segmento	2015	1º Sem. 2016	2017	Não Aplica
Plano	0	9,66	11,19	
Renda Fixa	0	9,66	11,19	
Renda Variável				X
Investimentos Estruturados				X
Investimentos no Exterior				X
Imóveis				X
Operações com Participantes				X

OBS: A metodologia utilizada para o cálculo da rentabilidade é: Cotação Adaptada.

COMPOSIÇÃO DOS INVESTIMENTOS

A tabela e o gráfico a seguir destacam a alocação dos recursos do plano por segmento:

Total de Investimentos Banesprev Plano DCA

SEGMENTO	Dezembro/2016		Dezembro/2017	
	Valor em R\$	Part.% dos Recursos Garantidores	Valor em R\$	Part.% dos Recursos Garantidores
Renda Fixa	98.707.821,45	100,01	94.699.268,99	100,00
Total Investimento	98.707.821,45	100,01	94.699.268,99	100,00
(+)Disponível	1,44	-	61,65	-
(-) Exigível Contingencial	-	-	-	-
(-) Exigível Operacional	(7.705,35)	-	(4.393,67)	-
Total Recursos Garantidores	98.700.117,54	-	94.694.936,97	-

O Plano DCA encerrou o ano de 2017 com um patrimônio de R\$ 94,6 milhões, cuja gestão tem a seguinte distribuição:

GESTÃO	Valor em R\$	Part.% do Total	Part.% da Gestão Terceirizada
Total	94.699.268,99	100,00	-
Gestão Própria	19.068.927,27	20,14	-
Gestão Terceirizada	75.630.341,72	79,86	4,62
Gestão Santander Asset Management	75.630.341,72	79,86	4,62

COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA – DEZ/2017

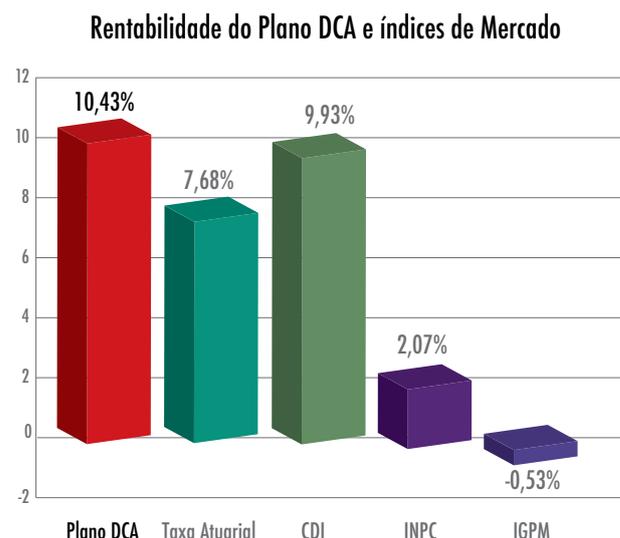
A tabela abaixo demonstra a composição da carteira do Plano DCA por tipo de ativo e percentual de alocação.

INVESTIMENTOS	31/12/2017	Participação
Títulos Públicos	19.069	20,14%
Títulos Públicos Federais	19.069	20,14%
Notas do Tesouro Nacional - NTN-B Vencimento	17.262	18,23%
Notas do Tesouro Nacional - NTN-B Negociação	1.807	1,91%
Fundos de Investimento	75.630	79,86%
Renda Fixa	75.630	79,86%
Total do Realizável de Investimentos	94.699	100,00%

Obs.: Na tabela acima não estão sendo considerados os valores em caixa e os valores a pagar e a receber. (R\$ mil)

RENTABILIDADE DOS INVESTIMENTOS

Abaixo a rentabilidade do plano, calculada de acordo com o método de cotização, comparada com a meta de retorno do plano (INPC +5,50%) e principais índices de mercado:



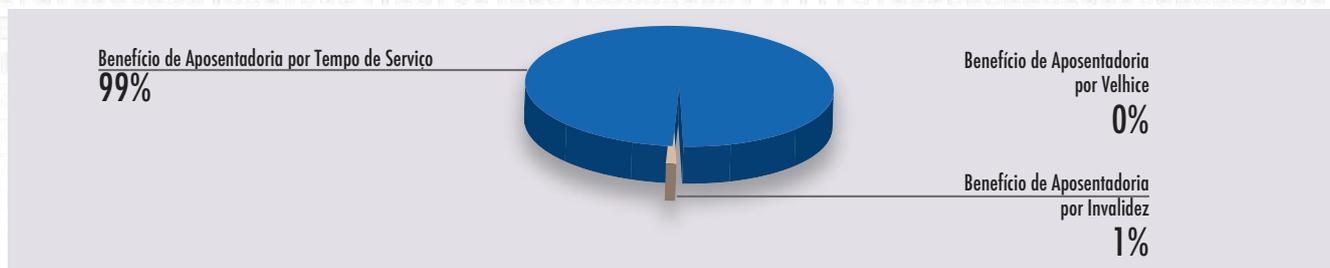
A carteira de investimentos do plano apresentou a rentabilidade acumulada de 10,43% em 2017, superior à meta de retorno que foi de 7,68% no mesmo período. Esta rentabilidade também foi superior aos principais índices de mercado, conforme gráfico acima.

BENEFÍCIOS VIGENTES - COMPARATIVO COM ANOS ANTERIORES

	2016	2017	Varição 2017/2016
Benefício de Aposentadoria por Tempo de Serviço	201	191	-4,98%
Benefício de Aposentadoria por Invalidez	2	2	0%
Benefício de Aposentadoria por Velhice	-	-	0%
TOTAL GERAL	203	193	-4,93%

Posição em dezembro de cada ano

BENEFÍCIOS PLANO DCA



FOLHA DE PAGAMENTOS

Comparativo com exercícios anteriores	2016	2017	Varição 2017/2016
Benefício de Aposentadoria por Tempo de Serviço	1.185.732,17	1.158.526,05	-2,29%
Benefício de Aposentadoria por Invalidez	1.496,81	1.336,33	-10,72%
Benefício de Aposentadoria por Velhice	-	-	0%
TOTAL GERAL	1.187.228,98	1.159.862,38	-2,31%

valores expressos em reais

Posição em dezembro de cada ano

Folha de Pagamento de Benefícios - no ano de 2017



valores expressos R\$ mil

QUADRO DE PARTICIPANTES ASSISTIDOS

PERFIL DO PARTICIPANTE ASSISTIDO - BASE DEZ/2017

Plano DCA	Percentual de Participação		Benefício Pago Valor Médio	Idade Média	Tempo do Benefício Médio
	Homens	Mulheres			
TOTAL	84,46%	15,54%	6.009,65	79,64	29,28

valores expressos em reais

Idade. Tempo de Empresa e Tempo de INSS expresso em anos

A renda mensal média, ou seja, a soma do valor da complementação com o do pago pelo INSS, dos beneficiários Aposentados do Banesprev, em dez/2017, é de R\$ 9.125,06.

CUSTOS COM A ADMINISTRAÇÃO DOS RECURSOS EM 2017 - PLANO DCA

DESCRIÇÃO	Acumulado no Ano	% sobre Total
DESPESAS ADMINISTRATIVAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS (1+2+3+4)	157.637,01	100,00
1. GESTÃO PREVIDENCIAL	110.037,15	69,80
DESPESAS COMUNS E ESPECÍFICAS	110.037,15	69,80
Pessoal e Encargos	44.484,03	28,22
Dirigentes	9.722,65	6,17
Pessoal Próprio	34.558,99	21,92
Estagiários	202,39	0,13
Treinamentos/Congressos e Seminários	505,05	0,32
Viagens e Estadias	122,86	0,08
Serviços de Terceiros	31.136,73	19,75
Pessoa Física/Pessoa Jurídica	31.136,73	19,75
Consultoria Atuarial	21.470,88	13,62
Consultoria Contábil	0	0
Consultoria Jurídica	267,78	0,17
Recursos Humanos	15,15	0,01
Informática	5.538,64	3,51
Gestão/Planejamento Estratégico	10,96	0,01
Auditoria Contábil	1.350,55	0,86
Auditoria Atuarial/Benefícios	0	0
Outras	2.482,77	1,57
Despesas Gerais	21.190,64	13,44
Aluguel Predial	3.553,68	2,25
Correios	6.820,89	4,33
Aluguel das Máquinas de Xerox/Envelopadora	422,90	0,27
P.I.S.	0	0
COFINS	0	0
TAFIC	10.500,00	6,66
Outras Despesas Administrativas	31.988,11	20,29
Depreciações e Amortizações	2.097,84	1,33
Outras Despesas	0	0
2. INVESTIMENTOS	47.599,86	30,20
DESPESAS COMUNS E ESPECÍFICAS	47.599,86	30,20
Pessoal e Encargos	5.437,18	3,45
Dirigentes	911,48	0,58
Pessoal Próprio	4.496,06	2,85
Estagiários	29,64	0,02
Treinamentos/Congressos e Seminários	96,76	0,06
Viagens e Estadias	16,06	0,01
Serviços de Terceiros	18.139,39	11,51
Pessoa Física/Pessoa Jurídica	18.139,39	11,51
Consultoria dos Investimentos	16.647,57	10,56
Consultoria Jurídica	41,44	0,03
Consultoria Contábil	0	0

CONTINUAÇÃO

DESCRIÇÃO	Acumulado no Ano	% sobre Total
Recursos Humanos	10,40	0,01
Informática	982,17	0,62
Gestão/Planejamento Estratégico	1,48	0
Auditoria de Investimentos	182,34	0,12
Outras	273,99	0,17
Despesas Gerais	20.802,39	13,20
Aluguel Predial	479,76	0,30
Correios	253,83	0,16
Aluguel das Máquinas De Xerox/Envelopadora	57,08	0,04
Taxas de Custódias	19.190,38	12,17
P.I.S.	428,78	0,27
Cofins	2.638,65	1,67
Outras Despesas Administrativas	0	0
Depreciações e Amortizações	40,65	0,03
Outras Despesas	0	0
3. REVERSÃO DE RECURSOS PARA O PLANO DE BENEFÍCIOS	0	0
4. OUTRAS DESPESAS	0	0

DESCRIÇÃO	Total	% sobre Total	Gestão Própria 8,27%	Gestão Terceirizada 91,73%
DESPESAS ADM. COM CARTEIRA DE INVESTIMENTO	115.893,17	100,00	9.584,85	106.308,32
Diretas	47.599,86	41,07	9.584,85	38.015,01
Investimentos *	47.599,86	41,07	9.584,85	38.015,01
Indiretas	68.293,31	58,93	0	68.293,31
Custódia	0	0	0	0
Corretagens	0	0	0	0
Taxa de Administração	41.190,79	35,54	0	41.190,79
Taxa de Performance	0	0	0	0
Taxa Anbima	736,48	0,64	0	736,48
Taxa Selic	2.323,00	2,00	0	2.323,00
Taxa Cetip	9.872,60	8,52	0	9.872,60
Auditoria	0	0	0	0
Outras Taxas	14.170,43	12,23	0	14.170,43

* CONFORME DETALHAMENTO NO ITEM 2 DO QUADRO DE DESPESAS ADMINISTRATIVAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS